

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos e "lay-off"	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	demografia de empresas	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	greves	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	acidentes de trabalho	20
	estrutura empresarial	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 28 de Janeiro de 2009

- Data de disponibilização: 3 de Fevereiro de 2009

Boletim Estatístico

Dezembro de 2008



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Dezembro 2008

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Rua Castilho, 24 1250 - 069 LISBOA

Tel.: 21 310 87 23 Fax: 21 310 87 55

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em formato electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Demografia de Empresas e Estabelecimentos - informação que tem como suporte o Sistema de Informação Longitudinal de Empresas, Estabelecimentos e Trabalhadores (SILEET), cuja fonte é o projecto anual Quadros de Pessoal. Tem como objectivo apresentar informação relevante sobre demografia de empresas (criações e encerramentos), os inerentes fluxos de emprego (criações e extinções de postos de trabalho) e a mobilidade de trabalhadores no emprego.

GEP/MTSS, Greves - recolha e tratamento da informação pelo GEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente. Não inclui as greves da Administração Pública.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos (salvo a Construção Civil, em que a unidade de inquirição é a empresa). São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

GEP/MTSS, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), desde o início do ano, dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEPF, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Sinais convencionais

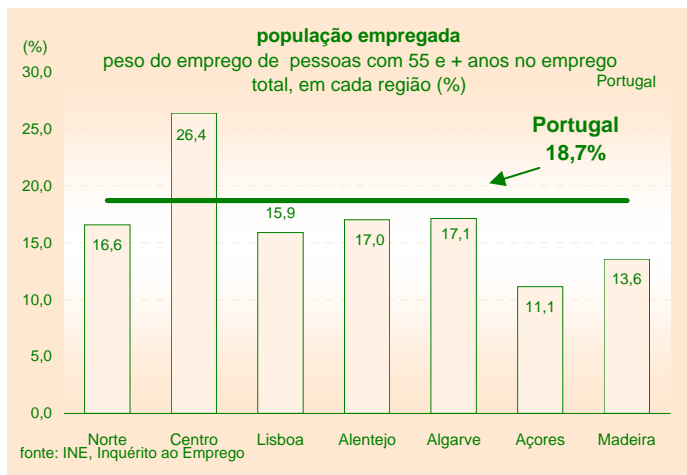
- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o** valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

28 de Janeiro de 2009

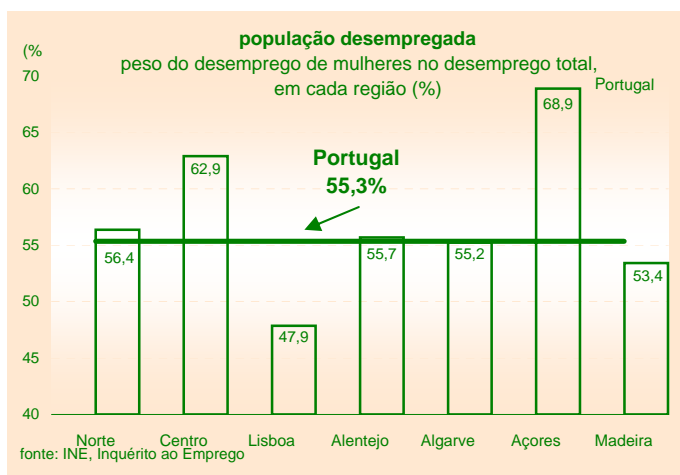
emprego

- ✓ No **3º Trimestre de 2008**, o número de pessoas com emprego era de 5 195,8 milhares, 18,7% das quais tinham 55 e mais anos.
- ✓ A taxa de emprego da população com 15 - 24 anos (34,7%), registou um decréscimo de 0,9 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo.
- ✓ A região Centro apresentava a maior percentagem de população empregada com 55 e mais anos (26,4%); os Açores, apresentam a percentagem mais baixa (11,1%).



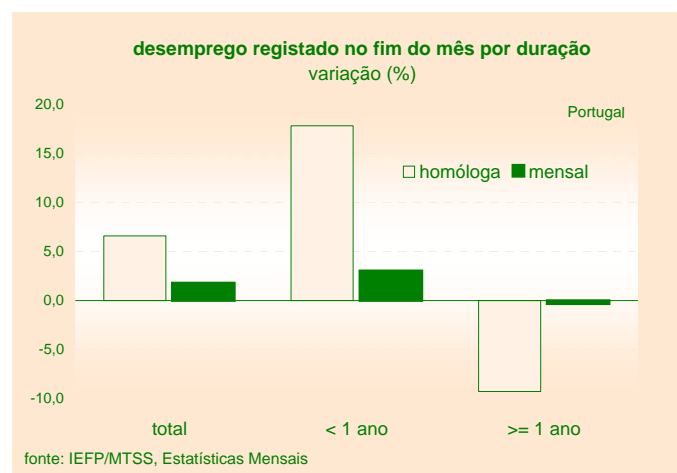
desemprego

- ✓ No **3º Trimestre de 2008**, o número de pessoas desempregadas era de 433,7 milhares, 85,6% dos quais procuravam um novo emprego.
- ✓ A taxa de desemprego era de 7,7%, sendo a dos jovens de 15-24 anos de 17,1%.
- ✓ Na região de Lisboa, as mulheres representam 47,9% do desemprego total o que constitui o valor mais baixo do país, registando o Centro e os Açores os valores mais elevados (62,9% e 68,9%).



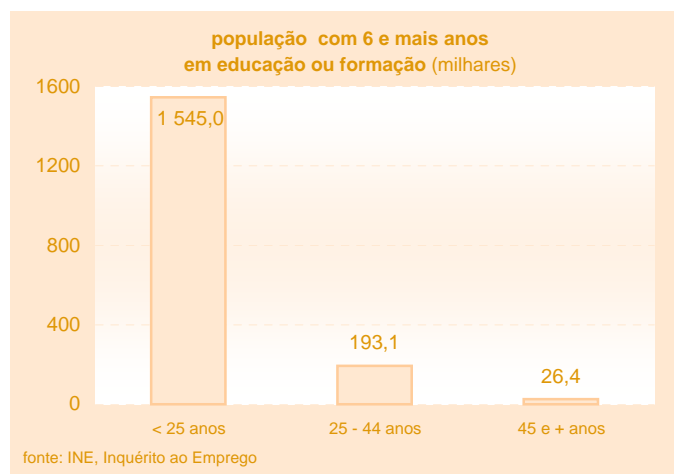
desemprego registado

- ✓ Ao longo do mês de **Dezembro de 2008**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 48 603 desempregados, receberam-se 8 330 ofertas de emprego e efectuaram-se 3 721 colocações.
- ✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 416 005 indivíduos desempregados - mais 25 725 (6,6%) do que no mês homólogo e mais 7 407 (1,8%) do que no mês anterior.
- ✓ Aumento do desemprego registado de curta duração (+17,9%) e decréscimo do de longa duração (-9,3%), em relação ao mês homólogo.



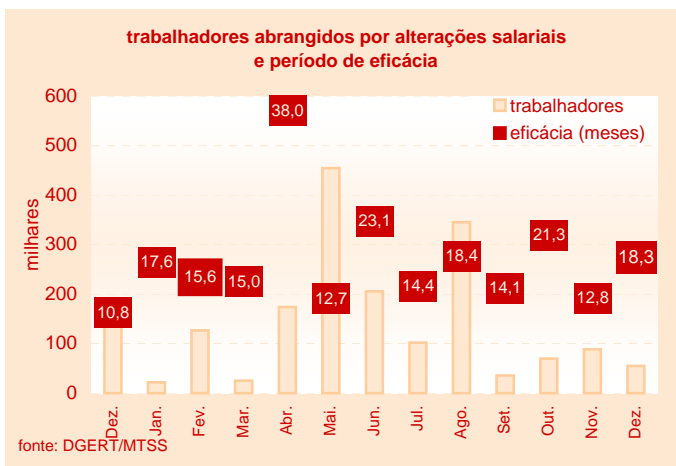
educação e formação

- ✓ No **3º Trimestre de 2008**, encontravam-se a estudar ou em formação 1 764 milhares de pessoas com 6 e mais anos de idade, 50,2% dos quais eram homens.
- ✓ O valor da população que se encontrava em educação ou formação representava 17,7% do total de pessoas com 6 e mais anos de idade.
- ✓ Cerca de 88% do total de pessoas a estudar ou em formação tinha menos de 25 anos de idade.



regulamentação colectiva do trabalho

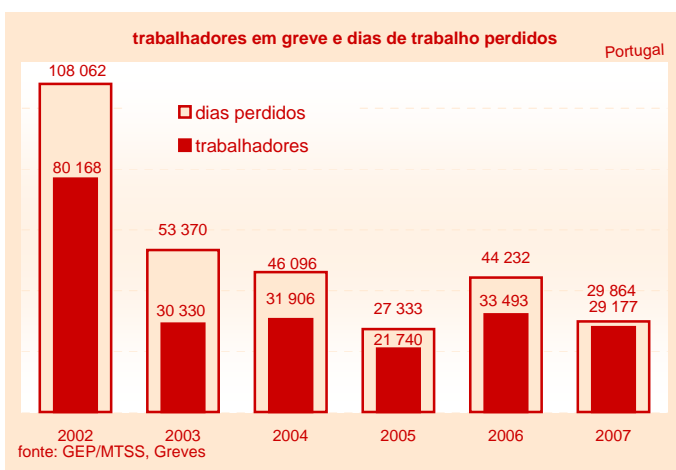
- ✓ No mês de **Dezembro de 2008**, foram publicadas 17 convenções: 8 CCT, 1 ACT e 8 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 54 779 trabalhadores (de 11 convenções). O "ACT Instituições de crédito" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (32 836, 37,0% do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 18,3 meses.



- ✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 2,7% em termos nominais e 0,1% em termos reais.

greves

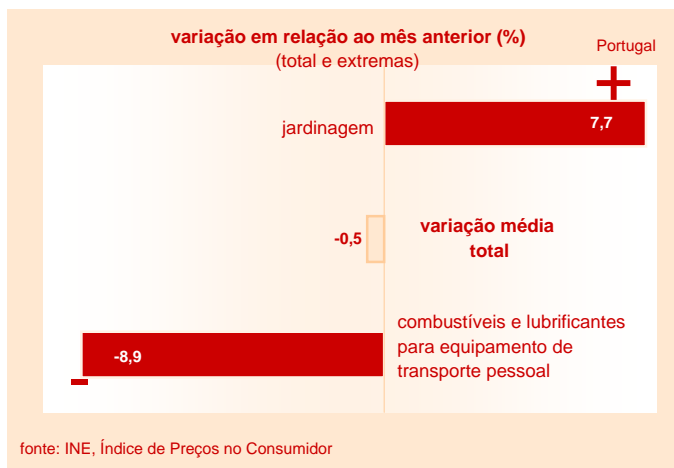
- ✓ Em **2007**, registaram-se 99 greves abrangendo 29 177 trabalhadores, delas resultando 29 864 dias de trabalho perdidos.



- ✓ As reivindicações salariais constituíam o principal motivo das greves verificadas (40,1%).
- ✓ Do total de reivindicações, 9,7% foram "totalmente aceites", 18,0% foram "parcialmente aceites" e 72,3% foram "recusadas".

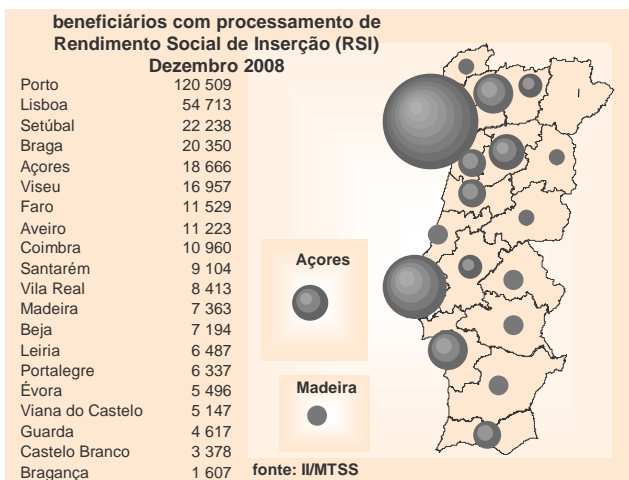
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Dezembro de 2008**, os preços estavam mais elevados 0,8%, do que no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 2,6%.
- ✓ Em relação a Novembro de 2008, os preços registaram uma variação de -0,5%.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu na "jardinagem" (+7,7%). Os "combustíveis e lubrificantes para equipamento de transporte pessoal" registaram a variação média negativa mais elevada (-8,9%).



rendimento social de inserção (RSI)

- ✓ Em Portugal, em **Dezembro de 2008**, existiam 128 563 famílias e 352 288 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ Por região, verificou-se que 34,2% dos beneficiários viviam no distrito do Porto e 15,5% no distrito de Lisboa.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, por beneficiário, era de 88,3 euros; os Açores registavam o valor médio mais baixo (68,8 euros), enquanto o distrito do Porto apresentava o valor médio mais elevado (94,5 euros).

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
população total	10 607,6	10 614,6	10 615,5	10 618,9	10 625,1
Homens	5 134,7	5 138,0	5 137,9	5 139,6	5 142,5
Mulheres	5 472,8	5 476,6	5 477,6	5 479,4	5 482,6
Menos de 15 anos	1 634,4	1 633,0	1 627,0	1 625,6	1 623,7
15 - 24 anos	1 232,8	1 223,6	1 233,5	1 224,5	1 217,2
25 - 44 anos	3 223,0	3 224,5	3 212,2	3 210,8	3 210,1
45 e + anos	4 517,4	4 533,5	4 542,6	4 558,2	4 574,0
população activa	5 644,7	5 627,7	5 618,0	5 638,0	5 629,5
Homens	2 997,5	2 986,3	2 995,3	2 996,2	2 986,7
Mulheres	2 647,2	2 641,3	2 622,8	2 641,8	2 642,8
15 - 24 anos	522,5	515,5	515,0	504,1	509,9
25 - 44 anos	2 903,3	2 892,5	2 883,3	2 892,8	2 888,1
45 e + anos	2 218,9	2 219,6	2 219,7	2 241,1	2 231,6
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,9	62,7	62,5	62,7	62,5
Homens	69,8	69,5	69,6	69,6	69,3
Mulheres	56,6	56,4	56,0	56,4	56,3
15 - 64 anos	74,3	74,2	74,1	74,4	74,2
15 - 24 anos	42,4	42,1	41,7	41,2	41,9
25 - 44 anos	90,1	89,7	89,8	90,1	90,0
45 e + anos	49,1	49,0	48,9	49,2	48,8

(1) população activa (15 e mais anos) / população total (15 e mais anos)

Portugal

população total - regiões NUTII

(milhares)

	2007				2008					
	3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 607,6	100	10 614,6	100	10 615,5	100	10 618,9	100	10 625,1	100
Menos de 15 anos	1 634,4	15,4	1 633,0	15,4	1 627,0	15,3	1 625,6	15,3	1 623,7	15,3
65 e + anos	1 836,2	17,3	1 840,3	17,3	1 847,8	17,4	1 850,3	17,4	1 854,8	17,5
Norte	3 750,0	35,4	3 752,5	35,4	3 747,4	35,3	3 748,4	35,3	3 750,3	35,3
Menos de 15 anos	599,3	16,0	597,2	15,9	591,6	15,8	589,8	15,7	587,5	15,7
65 e + anos	568,3	15,2	570,1	15,2	571,5	15,3	571,7	15,3	573,4	15,3
Centro	2 384,0	22,5	2 384,4	22,5	2 384,3	22,5	2 384,0	22,5	2 384,4	22,4
Menos de 15 anos	337,0	14,1	336,3	14,1	335,0	14,1	334,3	14,0	333,5	14,0
65 e + anos	482,4	20,2	483,0	20,3	485,1	20,3	485,7	20,4	486,5	20,4
Lisboa	2 799,8	26,4	2 803,1	26,4	2 807,7	26,4	2 810,5	26,5	2 813,8	26,5
Menos de 15 anos	441,8	15,8	443,2	15,8	444,4	15,8	445,7	15,9	447,1	15,9
65 e + anos	469,4	16,8	471,1	16,8	474,1	16,9	475,8	16,9	477,7	17,0
Alentejo	762,1	7,2	761,7	7,2	760,8	7,2	760,0	7,2	759,5	7,1
Menos de 15 anos	101,9	13,4	101,8	13,4	101,2	13,3	101,0	13,3	100,8	13,3
65 e + anos	174,4	22,9	174,2	22,9	174,4	22,9	174,2	22,9	174,1	22,9
Algarve	422,0	4,0	422,7	4,0	425,3	4,0	425,9	4,0	426,7	4,0
Menos de 15 anos	64,1	15,2	64,4	15,2	64,8	15,2	64,9	15,2	65,3	15,3
65 e + anos	79,3	18,8	79,5	18,8	80,2	18,9	80,3	18,9	80,5	18,9
Açores	243,4	2,3	243,7	2,3	243,9	2,3	244,0	2,3	244,2	2,3
Menos de 15 anos	46,3	19,0	46,2	19,0	46,1	18,9	45,9	18,8	45,7	18,7
65 e + anos	30,2	12,4	30,2	12,4	30,3	12,4	30,3	12,4	30,3	12,4
Madeira	246,3	2,3	246,5	2,3	246,1	2,3	246,1	2,3	246,3	2,3
Menos de 15 anos	44,0	17,9	43,9	17,8	43,9	17,8	43,8	17,8	43,8	17,8
65 e + anos	32,2	13,1	32,2	13,1	32,3	13,1	32,3	13,1	32,2	13,1

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
população com emprego	5 200,3	5 188,2	5 191,0	5 228,1	5 195,8
Homens	2 799,9	2 800,9	2 802,7	2 808,4	2 793,0
Mulheres	2 400,3	2 387,3	2 388,4	2 419,7	2 402,8
15 - 24 anos	439,0	428,8	430,6	432,0	422,7
25 - 44 anos	2 668,9	2 662,0	2 666,6	2 677,5	2 659,2
45 e + anos	2 092,5	2 097,4	2 093,9	2 118,6	2 113,9
Agricultura, silvicultura e pesca	608,9	595,6	588,8	601,5	606,1
Indústria, const., energia e água	1 595,0	1 580,0	1 537,4	1 535,2	1 520,4
Serviços	2 996,4	3 012,6	3 064,8	3 091,4	3 069,3
Tempo completo	4 567,9	4 565,5	4 563,5	4 597,5	4 578,5
Tempo parcial	632,4	622,7	627,5	630,6	617,3
Trabalhadores por conta outrem	3 921,4	3 909,0	3 925,4	3 978,3	3 942,0
Contrato sem termo	3 025,7	3 012,9	3 024,8	3 053,4	3 041,0
Contrato com termo	706,0	712,7	718,1	738,8	729,7
Outros	189,7	183,3	182,4	186,2	171,3
Trabalhadores por conta própria	1 199,7	1 195,0	1 204,1	1 199,2	1 203,1
Outros	79,2	84,3	61,6	50,5	50,6
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	68,1	68,1	68,1	68,6	68,1
Homens	74,1	74,2	74,2	74,3	73,9
Mulheres	62,3	62,0	62,2	63,1	62,5
15 - 24 anos	35,6	35,0	34,9	35,3	34,7
Homens	40,3	39,2	39,5	39,3	37,8
Mulheres	30,8	30,7	30,1	31,1	31,5
55 - 64 anos	51,6	51,1	50,3	51,2	51,2
Homens	58,6	59,0	58,2	58,4	58,9
Mulheres	45,4	43,9	43,2	44,8	44,4
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-11,8	-12,2	-12,0	-11,2	-11,4
15 - 24 anos	-9,5	-8,5	-9,4	-8,2	-6,3
55 - 64 anos	-13,2	-15,1	-14,9	-13,6	-14,5

Portugal

população com emprego - regiões NUTII

(milhares)

	2007				2008					
	3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	5 200,3	100,0	5 188,2	100,0	5 191,0	100,0	5 228,1	100,0	5 195,8	100,0
15 - 24 anos	439,0	8,4	428,8	8,3	430,6	8,3	432,0	8,3	422,7	8,1
55 e + anos	975,8	18,8	962,9	18,6	953,9	18,4	967,8	18,5	972,3	18,7
Norte	1 806,2	34,7	1 816,9	35,0	1 812,9	34,9	1 829,1	35,0	1 802,3	34,7
15 - 24 anos	180,5	10,0	181,3	10,0	183,7	10,1	188,4	10,3	171,4	9,5
55 e + anos	291,6	16,1	290,4	16,0	289,6	16,0	295,9	16,2	299,0	16,6
Centro	1 309,1	25,2	1 287,6	24,8	1 292,4	24,9	1 302,6	24,9	1 290,7	24,8
15 - 24 anos	103,4	7,9	97,3	7,6	94,7	7,3	95,1	7,3	98,5	7,6
55 e + anos	351,2	26,8	344,7	26,8	339,4	26,3	339,2	26,0	340,8	26,4
Lisboa	1 309,7	25,2	1 317,6	25,4	1 324,4	25,5	1 330,6	25,5	1 330,6	25,6
15 - 24 anos	87,6	6,7	87,6	6,6	88,9	6,7	84,2	6,3	86,3	6,5
55 e + anos	210,9	16,1	205,3	15,6	203,5	15,4	211,1	15,9	211,7	15,9
Alentejo	345,4	6,6	340,6	6,6	335,9	6,5	334,6	6,4	332,7	6,4
15 - 24 anos	27,0	7,8	24,1	7,1	24,2	7,2	24,0	7,2	25,0	7,5
55 e + anos	59,2	17,1	59,4	17,4	56,8	16,9	56,5	16,9	56,6	17,0
Algarve	205,4	3,9	202,6	3,9	199,8	3,8	202,3	3,9	206,1	4,0
15 - 24 anos	15,1	7,4	14,2	7,0	14,1	7,1	14,4	7,1	15,1	7,3
55 e + anos	35,6	17,3	35,8	17,7	35,2	17,6	35,2	17,4	35,3	17,1
Açores	107,9	2,1	107,3	2,1	108,6	2,1	110,5	2,1	113,1	2,2
15 - 24 anos	13,4	12,4	13,2	12,3	13,4	12,3	13,9	12,6	14,3	12,6
55 e + anos	11,4	10,6	11,4	10,6	12,6	11,6	12,7	11,5	12,6	11,1
Madeira	116,4	2,2	115,6	2,2	117,0	2,3	118,4	2,3	120,2	2,3
15 - 24 anos	12,1	10,4	11,1	9,6	11,6	9,9	11,9	10,1	12,2	10,1
55 e + anos	15,9	13,7	16,0	13,8	16,6	14,2	17,1	14,4	16,3	13,6

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
desemprego total	444,4	439,5	427,0	409,9	433,7
Homens	197,6	185,4	192,6	187,8	193,7
Mulheres	246,8	254,1	234,4	222,1	240,0
15 - 24 anos	83,5	86,7	84,4	72,1	87,2
25 - 44 anos	234,4	230,5	216,7	215,2	228,9
45 e + anos	126,5	122,3	125,9	122,6	117,7
1º Emprego	62,0	63,4	59,5	50,3	62,6
Novo Emprego	382,4	376,1	367,5	359,6	371,1
Até 11 meses	225,0	222,2	203,2	201,5	216,1
12 meses e mais	216,1	214,7	221,8	205,6	213,8
taxa de desemprego (%)	7,9	7,8	7,6	7,3	7,7
Homens	6,6	6,2	6,4	6,3	6,5
Mulheres	9,3	9,6	8,9	8,4	9,1
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,7	3,4	2,5	2,1	2,6
15 - 24 anos	16,0	16,8	16,4	14,3	17,1
25 - 44 anos	8,1	8,0	7,5	7,4	7,9
45 e + anos	5,7	5,5	5,7	5,5	5,3
Norte	9,5	9,1	8,6	8,2	9,1
Centro	5,1	5,7	5,1	5,2	5,7
Lisboa	9,2	8,4	8,6	7,9	7,9
Alentejo	7,3	7,8	8,3	8,5	9,1
Algarve	5,9	7,1	8,0	7,2	6,1
Açores	3,9	4,9	5,6	5,4	5,2
Madeira	6,8	7,0	6,2	6,1	5,8
taxa de desemprego de longa duração (%)	3,8	3,8	3,9	3,6	3,8
Homens	3,2	2,9	3,4	3,3	3,2
Mulheres	4,5	4,8	4,6	4,1	4,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,3	1,9	1,2	0,8	1,3

Portugal

população desempregada - regiões NUTII

(percentagem)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
desemprego total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres	55,6	57,8	54,9	54,2	55,3
15 - 24 anos	18,8	19,7	19,8	17,6	20,1
Norte	42,6	41,5	40,0	40,1	41,6
Mulheres	59,1	59,4	53,1	53,3	56,4
15 - 24 anos	18,4	18,8	19,2	15,5	22,2
Centro	15,7	17,7	16,4	17,4	18,1
Mulheres	66,1	65,6	65,5	62,7	62,9
15 - 24 anos	20,5	23,0	20,5	22,1	15,2
Lisboa	29,8	27,5	29,2	27,7	26,4
Mulheres	44,8	50,5	49,2	48,1	47,9
15 - 24 anos	15,6	16,6	19,1	15,8	18,7
Alentejo	6,2	6,6	7,1	7,5	7,7
Mulheres	60,9	63,4	63,7	62,5	55,7
15 - 24 anos	24,1	21,0	18,2	16,8	15,9
Algarve	2,9	3,5	4,1	3,8	3,1
Mulheres	45,7	46,8	56,6	53,5	55,2
15 - 24 anos	26,4	25,6	24,9	24,8	26,9
Açores	1,0	1,3	1,5	1,6	1,4
Mulheres	61,4	60,0	62,5	56,3	68,9
15 - 24 anos	29,5	30,9	28,1	34,4	37,7
Madeira	1,9	2,0	1,8	1,9	1,7
Mulheres	50,0	54,0	44,2	50,6	53,4
15 - 24 anos	27,4	31,0	26,0	23,4	35,6

nota: - série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

despedimentos colectivos**informação trimestral**

	2007	2008 ⁽¹⁾			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre ⁽¹⁾
processos iniciados					
Empresas	64	67	66	97	59
Total de trabalhadores	10 289	3 531	6 304	9 107	3 284
Trabalhadores a despedir	902	834	1 272	2 065	1 630
processos concluídos					
Empresas	55	29	39	87	31
Total de trabalhadores	9 221	1 808	2 888	6 982	1 195
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	808	346	801	1 612	473
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	800	347	788	1 613	474
Despedidos	641	340	742	1 509	437
Revogação por acordo	150	6	18	95	37
Outras medidas	9	1	28	9	-

informação anual

	2004	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾
processos concluídos					
Empresas	95	94	116	155	186
Total de trabalhadores	11 818	10 035	10 570	17 526	12 873
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	2 624	1 504	2 377	2 687	3 232
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	2 417	1 347	2 274	2 625	3 222
Despedidos	848	739	1 931	2 289	3 028
Revogação por acordo	1 337	606	273	224	156
Outras medidas	232	2	70	112	38

Continente

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (lay-off)**informação trimestral**

	2007	2008 ⁽¹⁾			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre ⁽¹⁾
redução dos períodos normais de trabalho					
Empresas	2	-	4	4	1
Total de trabalhadores	4	-	127	60	5
Trabalhadores com redução	4	-	59	52	4
suspensão dos contratos de trabalho					
Empresas	2	5	5	4	5
Total de trabalhadores	115	334	849	35	565
Trabalhadores com suspensão	102	120	171	35	434
redução e suspensão⁽³⁾					
Empresas	4	5	9	8	6
Total de trabalhadores	119	334	976	95	570
Trabalhadores c/ redução + suspensão	106	120	230	87	438

informação anual

	2004	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾
Empresas	51	68	53	15	28
Total de trabalhadores	3 492	5 648	4 077	453	1 975
Redução	420	1 529	2 183	34	115
Suspensão	1 052	1 832	342	268	760
Redução e suspensão ⁽³⁾	1 472	2 447	2 525	302	875

(1) até Outubro.

(2) o número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "regogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

(3) no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas, mas são contados apenas uma vez no total.

fonte: DGERT/MTSS

desemprego registado

	2008												
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
total	35 440	55 252	43 993	42 993	46 116	42 566	43 474	50 748	43 147	65 895	66 002	59 307	48 603
Norte	11 963	18 602	14 814	14 751	16 308	15 274	15 603	18 510	15 512	24 837	22 931	20 152	17 218
Centro	8 300	12 672	10 254	9 449	10 535	9 210	9 649	11 538	9 937	15 344	14 401	12 718	10 810
Lisboa	7 948	13 261	10 610	10 830	11 052	10 732	10 697	11 641	10 102	14 349	14 063	12 894	11 042
Alentejo	3 385	5 142	4 315	4 083	4 384	3 760	4 082	5 098	4 236	6 065	7 409	5 233	4 262
Algarve	2 677	3 455	2 365	2 272	2 307	2 170	2 034	2 245	1 936	3 386	4 487	6 017	3 619
Açores	430	752	582	654	554	486	431	594	464	591	1 151	947	739
Madeira	737	1 368	1 053	954	976	934	978	1 122	960	1 323	1 560	1 346	913
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	5 086	8 213	6 446	5 975	6 901	6 047	7 678	7 806	6 219	8 847	9 741	9 090	6 360
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	3 589	5 084	4 124	4 165	4 707	4 309	4 006	4 147	3 973	5 091	6 088	6 080	5 524
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	4 319	6 668	5 623	5 314	6 019	5 164	5 204	5 257	4 094	6 407	7 833	7 509	5 204
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extract. e c.civil	2 449	3 419	2 679	2 772	2 955	3 052	3 008	3 096	2 633	3 410	4 232	4 630	4 690
4.1 Empregados de escritório	3 349	5 903	4 507	4 201	4 647	4 207	3 950	4 843	4 219	6 179	6 299	5 416	4 201
pedidos de novo emprego ⁽¹⁾	31 489	48 259	38 330	38 137	41 330	38 057	38 713	43 019	36 505	55 832	57 090	53 292	44 490
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	1 661	2 064	2 374	2 218	1 984	1 550	1 983	2 395	1 915	2 270	3 708	2 584	2 113
Indúst., energia, água e construção	8 950	13 600	10 475	11 445	12 126	11 787	11 349	12 071	10 661	14 378	16 474	16 158	14 883
Serviços	20 868	32 300	25 298	24 273	27 027	24 544	25 213	28 340	23 774	38 936	36 643	34 228	27 032
Sem classificação	10	295	183	201	193	176	168	213	155	248	265	322	462

Portugal

ofertas de emprego

total	6 625	10 655	9 368	9 627	10 651	9 892	9 791	12 315	10 447	13 013	12 210	10 370	8 330
Norte	2 063	3 464	3 016	2 677	3 013	2 473	2 659	3 845	3 656	4 795	4 321	4 074	3 345
Centro	2 159	3 149	2 893	2 910	3 378	2 955	3 067	3 975	3 239	3 925	3 463	2 820	2 196
Lisboa	1 146	1 915	1 550	1 484	1 712	1 734	1 661	1 969	1 540	2 013	1 978	1 574	1 152
Alentejo	443	783	628	969	776	913	916	1 064	814	1 089	1 422	1 007	523
Algarve	438	754	853	1 167	1 153	1 162	989	929	725	699	690	614	837
Açores	91	83	89	99	113	259	105	108	114	105	53	38	54
Madeira	285	507	339	321	506	396	394	425	359	387	283	243	223
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	211	238	320	474	415	421	360	393	369	400	591	741	331
Indúst., energia, água e construção	2 146	3 622	3 226	2 808	3 063	2 716	2 582	3 495	2 644	3 602	3 640	2 686	1 981
Serviços	4 267	6 696	5 713	6 216	6 977	6 624	6 756	8 207	7 347	8 845	7 866	6 866	5 861
Sem classificação	1	99	109	129	196	131	93	220	87	166	113	77	157
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	1 189	1 871	1 667	2 023	2 361	2 198	2 096	2 377	2 163	2 823	2 076	1 751	1 663
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	588	1 061	914	990	1 138	1 085	1 131	1 461	1 245	1 420	1 169	1 079	1 254
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	684	1 192	892	875	1 096	877	877	1 442	1 239	1 394	1 117	1 040	817
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	648	1 085	924	671	686	640	642	941	832	1 052	1 031	921	655
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	659	622	540	695	796	791	884	1 103	876	1 008	969	1 191	650
ofertas por 100 desempregados	18,7	19,3	21,3	22,4	23,1	23,2	22,5	24,3	24,2	19,7	18,5	17,5	17,1

Portugal

colocações

total	3 504	4 869	4 646	5 151	5 352	5 361	5 047	6 157	5 127	6 785	6 716	5 689	3 721
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	92	103	98	153	190	311	198	202	201	256	234	318	153
Indúst., energia, água e construção	1 174	1 752	1 665	1 589	1 535	1 458	1 276	1 716	1 327	1 795	1 938	1 605	924
Serviços	2 237	2 966	2 834	3 320	3 463	3 494	3 532	4 161	3 546	4 640	4 492	3 711	2 586
Sem classificação	1	48	49	89	164	98	41	78	53	94	52	55	58
colocações/ofertas (%)	52,9	45,7	49,6	53,5	50,2	54,2	51,5	50,0	49,1	52,1	55,0	54,9	44,7
Norte	43,8	37,5	44,4	47,2	44,4	50,9	45,5	40,8	37,6	43,9	50,6	47,7	39,0
Centro	69,2	61,1	60,0	64,7	61,0	65,3	59,3	61,6	59,9	68,1	69,9	72,1	63,4
Lisboa	44,2	40,2	45,4	49,5	45,4	44,3	42,7	39,4	45,6	42,2	53,2	48,1	42,2
Alentejo	53,7	44,8	45,1	47,7	44,1	53,9	49,6	51,9	57,2	53,4	34,9	53,4	38,6
Algarve	45,2	39,1	45,8	52,5	53,1	54,4	58,4	58,9	56,6	51,2	47,4	36,0	24,4
Açores	46,2	45,8	40,4	50,5	37,2	23,9	83,8	83,3	64,9	61,0	90,6	81,6	51,9
Madeira	42,8	37,7	46,0	45,2	35,8	54,8	48,5	41,2	44,8	40,1	65,7	67,9	45,7

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002. A informação por actividade económica, a partir de Janeiro de 2008, foi classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3)

(1) por actividade exercida no último emprego.

(2) designada "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" na CAE Rev. 3, a partir de Janeiro de 2008; as restantes Secções mantêm a designação da classificação anterior.

fonte: IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais

pedidos de emprego

	2007	2008											
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
total	468 642	476 346	475 467	473 655	468 351	462 141	459 852	459 366	462 079	470 782	478 132	486 565	490 056
Desemprego registado	390 280	399 674	398 579	391 026	386 341	383 357	382 498	381 776	389 944	395 243	400 814	408 598	416 005
Empregados	41 692	40 724	40 142	45 768	44 834	42 413	41 473	41 551	38 245	41 748	40 877	41 580	37 672
Ocupados	25 588	23 298	23 995	24 568	24 468	23 854	23 420	22 594	20 927	21 024	22 926	23 782	23 602
Indisponíveis temporariamente	11 082	12 650	12 751	12 293	12 708	12 517	12 461	13 445	12 963	12 767	13 515	12 605	12 777

desemprego registado

total	390 280	399 674	398 579	391 026	386 341	383 357	382 498	381 776	389 944	395 243	400 814	408 598	416 005
Homens	157 272	161 743	161 527	157 768	155 852	155 182	154 209	152 785	155 440	158 646	164 759	173 079	180 661
Mulheres	233 008	237 931	237 052	233 258	230 489	228 175	228 289	228 991	234 504	236 597	236 055	235 519	235 344
Menos de 25 anos	53 295	56 068	55 927	52 912	50 710	48 773	47 577	48 055	50 441	54 669	57 012	57 533	56 315
25 e + anos	336 985	343 606	342 652	338 114	335 631	334 584	334 921	333 721	339 503	340 574	343 802	351 065	359 690
1º Emprego	36 599	37 186	36 937	35 224	33 345	31 858	31 240	32 444	34 106	37 566	38 112	36 465	33 370
Novo emprego ⁽¹⁾	353 681	362 488	361 642	355 802	352 996	351 499	351 258	349 332	355 838	357 677	362 702	372 133	382 635
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	14 022	14 395	15 018	15 128	14 452	13 305	13 205	13 440	13 411	13 029	14 470	14 492	14 930
Indúst., energia, água e construção	125 071	123 824	122 775	121 864	121 494	122 713	122 944	121 918	124 316	125 492	127 650	131 737	137 404
Serviços	214 139	216 922	216 920	212 233	210 897	209 658	209 540	208 680	212 973	214 158	215 809	221 159	225 397
Sem classificação	449	7 347	6 929	6 577	6 153	5 823	5 569	5 294	5 138	4 998	4 773	4 745	4 904
Menos de 1 ano	228 271	237 264	237 983	231 548	229 689	227 279	228 478	229 432	236 965	242 813	251 219	261 138	269 036
1 ano e mais	162 009	162 410	160 596	159 478	156 652	156 078	154 020	152 344	152 979	152 430	149 595	147 460	146 969
Nenhum nível de instrução	21 665	21 876	21 956	21 913	21 606	21 379	21 605	21 290	21 024	21 045	21 644	22 435	22 747
Básico - 1º ciclo	120 403	121 657	120 878	120 297	119 165	118 544	119 117	117 613	118 140	116 664	118 146	121 370	123 843
Básico - 2º ciclo	69 398	71 666	71 720	70 429	70 244	70 621	70 999	69 838	70 903	71 281	72 985	75 090	77 786
Básico - 3º ciclo	71 139	75 044	75 322	73 967	73 788	73 581	73 236	72 204	73 646	75 040	76 450	78 622	80 865
Secundário	68 048	70 032	69 839	67 209	65 869	64 484	63 394	63 301	65 381	68 146	69 982	71 750	72 746
Superior	39 627	39 399	38 864	37 211	35 669	34 748	34 147	37 530	40 850	43 067	41 607	39 331	38 018
Norte	173 571	175 448	174 466	172 030	170 787	171 080	172 345	173 316	177 330	179 166	180 570	181 552	183 893
Centro	74 385	77 394	77 996	75 820	75 445	75 105	74 708	74 912	77 349	78 952	79 291	81 139	82 371
Lisboa	88 898	90 035	90 112	89 330	88 722	88 717	88 984	88 484	89 896	90 133	89 430	90 221	91 535
Alentejo	26 547	28 424	28 172	27 580	27 009	26 051	25 659	25 489	25 884	26 268	28 215	27 868	28 248
Algarve	14 035	15 076	14 782	13 519	11 849	10 176	9 153	8 355	8 291	9 415	11 152	15 146	16 498
Açores	4 071	4 459	4 265	4 112	3 755	3 591	3 182	2 976	2 985	3 125	3 626	3 863	4 158
Madeira	8 773	8 838	8 786	8 635	8 774	8 637	8 467	8 244	8 209	8 184	8 530	8 809	9 302
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	53 864	55 497	55 588	55 019	54 732	54 082	53 493	52 035	51 763	52 033	52 956	54 649	54 624
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	45 992	47 967	48 030	46 550	45 967	45 178	46 493	46 707	47 879	47 350	47 794	49 131	49 278
4.1 Empregados de escritório	45 657	46 618	46 300	45 032	44 465	44 022	43 304	42 855	43 617	44 667	44 925	45 159	45 330
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	33 553	34 569	34 538	34 308	34 474	34 778	34 576	33 943	34 362	34 448	35 332	37 080	39 120
5.2 Maneq., vend. e demonstradores	29 940	31 647	31 997	31 641	31 466	31 373	30 961	29 992	30 428	31 322	31 397	31 461	30 970

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002. A informação por actividade económica, a partir de Janeiro de 2008, foi classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego.

(2) designada "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" na CAE Rev. 3, a partir de Janeiro de 2008; as restantes Secções mantêm a designação da classificação anterior.

fonte: IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
total	1 693	1 764	1 781	1 797	1 764
Homens	849	881	883	891	886
Mulheres	844	882	898	907	878
< 25 anos	1 512	1 558	1 580	1 566	1 545
Homens	756	780	788	783	777
Mulheres	756	779	791	783	769
25 - 44 anos	161	179	178	202	193
Homens	84	92	86	97	98
Mulheres	78	88	91	106	95
45 e + anos	20	26	23	28	26
Homens	10	10	8	11	12
Mulheres	10	16	15	17	14

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); o total pode não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

	2007		2008		2008		2008	
	metas	execução	metas	execução	execução	execução	execução	execução
total	390 252	338 415	436 207	316 166	72,5	351 739	80,6	
área de actividade								
emprego	160 376	139 705	162 397	127 968	78,8	141 398	87,1	
programas de emprego	87 898	85 566	88 913	75 107	84,5	83 044	93,4	
programas de formação e emprego	22 585	20 593	23 911	18 127	75,8	19 859	83,1	
criação de emprego e empresas	6 861	6 008	7 203	5 018	69,7	5 810	80,7	
mercado social de emprego	55 176	57 082	56 512	50 778	89,9	56 144	99,3	
outras	2 166	1 883	1 287	1 184	92,0	1 231	95,6	
colocações	72 478	54 139	73 484	52 861	71,9	58 354	79,4	
formação profissional	216 503	187 713	261 152	176 634	67,6	198 232	75,9	
reabilitação profissional	13 373	10 997	12 658	11 564	91,4	12 109	95,7	
tipo de centro								
centros de emprego	163 951	146 013	162 200	132 199	81,5	145 982	90,0	
centros de formação profissional	193 193	182 718	225 020	172 903	76,8	193 920	86,2	
gestão directa	118 722	99 005	127 472	95 794	75,1	106 322	83,4	
gestão participada	74 471	83 713	97 548	77 109	79,0	87 598	89,8	
outros	33 108	9 684	48 987	11 064	22,6	11 837	24,2	

caracterização dos abrangidos ⁽¹⁾

	Novembro 2007	Outubro 2008	Novembro 2008
total	284 276	263 305	293 385
não registados em aplicações informáticas	18 235	21 113	23 740
registados em aplicações informáticas	266 041	242 192	269 645
transitados	79 120	76 714	76 554
iniciaram	186 921	165 478	193 091
terminaram	167 645	145 051	165 739
permanecem	98 396	97 141	103 906
empregado	92 375	85 022	96 361
desempregado	157 388	142 200	156 661
1º emprego	52 183	41 690	44 813
novo emprego	105 205	100 510	111 848
outros	16 278	14 970	16 623
homens	116 993	102 659	114 234
mulheres	149 048	139 533	155 411
< 20 anos	34 326	28 380	30 288
20 - 24 anos	37 099	31 920	35 379
25 - 34 anos	77 885	68 365	76 685
35 - 44 anos	58 488	56 387	63 287
45 - 49 anos	24 320	23 955	26 888
50 e + anos	33 168	32 783	36 655
ignorado	755	402	463
< 4 anos de escolaridade	4 889	4 491	4 757
4 anos de escolaridade	40 042	33 901	37 531
6 anos de escolaridade	62 762	55 124	60 218
9 anos de escolaridade	76 107	82 176	92 330
12 anos de escolaridade	38 698	35 471	40 110
+ 12 anos de escolaridade	43 543	31 029	34 699

(1) não inclui informação relativa às Colocações.

fonte: IEFP/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira

demografia de empresas - indicadores globais

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006 ⁽¹⁾
saldo inicial	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782
Melhoria de cobertura	2 436	4 723	10 072	9 786	2 886	4 017	8 414	3 636
Novas	30 983	41 171	38 597	39 875	32 930	29 864	38 200	33 921
Reentradas	13 292	14 269	13 360	14 400	16 059	15 703	18 700	11 802
total de entradas	46 711	60 163	62 029	64 061	51 875	49 584	65 314	49 359
Saídas	18 942	23 158	32 528	33 069	30 759	30 494	32 093	n.d.
Saídas temporárias	12 347	12 545	14 196	15 208	14 339	12 718	5 378	n.d.
total de saídas	31 289	35 703	46 724	48 277	45 098	43 212	37 471	46 117
saldo final	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024

ganhos e perdas de postos de trabalho resultantes de criações e encerramentos de empresas

	ganhos de postos de trabalho				perdas de postos de trabalho ⁽¹⁾		
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005
total	116 320	104 937	136 902	113 390	128 905	121 921	120 008
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	2 762	2 593	6 590	2 617	2 899	2 411	2 261
B. Pesca	435	381	2 000	1 348	220	294	245
C. Indústrias extractivas	441	259	187	173	476	312	1 184
D. Indústrias transformadoras	19 037	14 200	17 843	17 740	30 706	31 766	29 644
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	1 834	1 602	2 783	2 180	2 087	2 136	2 800
DB. Indústria têxtil	6 911	4 549	4 217	4 808	11 403	11 416	10 348
DC. Ind.couro e prod.do couro	1 181	879	1 667	2 172	2 491	2 906	3 616
DD. Ind.madeira, cortiça e suas obras	934	792	866	780	1 609	1 666	1 283
DE. Ind.papel e cartão, edição e s.artigos	1 065	1 107	897	916	2 223	2 005	1 411
DF. Fab.coque, prod.petro.ref.e comb.nuclear	-	15	-	5	-	-	-
DG. Fab.prod.quím., fibras sint.ou artificiais	159	338	722	303	879	226	218
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	328	122	286	155	477	590	606
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	994	652	750	725	2 344	2 253	1 809
DJ. Ind.metalúrg.base e prod.metálicos	2 458	1 904	2 929	2 432	3 203	3 907	3 157
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	501	558	507	504	867	982	849
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	247	196	335	1 309	416	989	495
DM. Fab.material de transporte	477	447	318	240	307	454	366
DN. Ind.transformadoras, n.e.	1 948	1 039	1 566	1 211	2 400	2 236	2 686
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	116	88	217	320	33	141	29
F. Construção	19 545	16 740	20 248	23 027	25 469	20 351	21 855
G.Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	24 879	22 602	23 313	21 749	27 460	25 070	24 889
G50. Comércio, manut.e rep.auto./moto.	3 893	3 398	3 478	2 958	4 644	4 372	3 992
G51. Comércio grosso e ag.comércio	7 931	6 604	6 851	5 874	9 478	7 928	8 508
G52. Comércio retalho, rep.bens pes.e dom.	13 055	12 600	12 984	12 917	13 338	12 770	12 389
H. Alojamento e restauração	13 710	11 804	13 151	13 006	10 013	10 195	10 355
I. Transportes, armazen. e comunicações	6 204	3 333	2 997	2 891	4 577	4 317	4 141
J. Actividades financeiras	646	526	766	513	7 433	1 487	5 141
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	17 275	17 997	16 945	14 737	11 178	18 763	13 466
M. Educação	1 291	1 461	10 718	2 987	1 357	1 065	988
N. Saúde e acção social	4 845	5 254	9 313	5 549	1 699	2 144	1 424
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	4 754	5 870	5 798	5 596	4 676	3 208	4 148

(1) os resultados referentes a encerramentos no ano 2006, não estão disponíveis.

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
trabalhadores do serviço doméstico	353,20	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00
outras actividades	356,60						
diploma	Dec.Lei 320-C/2002 de 30/12	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
remuneração de base média mensal (euros)	797,2	809,3	832,4	840,1	860,2	865,7	891,4
ganho médio mensal (euros)	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4
Homens	1 051,8	1 066,4	1 094,2	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8
Mulheres	791,8	803,1	825,5	829,8	859,0	869,5	894,6
remuneração de base/ganho (%)	84,3	84,3	84,4	84,3	84,0	83,7	83,8
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8
Homens (%)	3,5	2,8	2,9	3,2	3,7	4,0	4,6
Mulheres (%)	6,6	6,9	5,7	6,3	8,0	8,8	9,7

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4
C. Indústrias extractivas	914,7	928,0	897,1	928,1	960,0	989,3	1 018,4
D. Indústrias transformadoras	831,7	843,1	864,0	871,7	892,0	894,0	927,7
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	1 382,0	1 438,1	1 463,2	1 528,8	1 575,3	1 631,1	1 685,5
F. Construção	792,1	803,3	826,4	845,6	872,7	886,2	909,4
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	897,4	906,9	936,9	938,4	944,9	952,6	986,6
H. Alojamento e restauração	628,6	642,5	644,1	658,2	658,8	673,4	669,2
I. Transportes, armazen. e comunicações	1 450,4	1 441,7	1 479,4	1 499,6	1 533,1	1 545,1	1 616,4
J. Actividades financeiras	1 902,1	1 974,5	1 997,6	2 052,9	2 064,4	2 110,9	2 172,8
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	1 201,3	1 218,4	1 254,2	1 269,7	1 300,6	1 309,8	1 333,5
M. Educação	1 062,7	1 068,8	1 105,7	1 089,9	1 153,8	1 159,5	1 180,4
N. Saúde e acção social	777,5	778,2	819,3	827,8	860,5	871,3	905,9
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	1 126,6	1 148,3	1 186,6	1 180,1	1 212,9	1 252,3	1 245,3

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8
C. Indústrias extractivas	1,9	2,5	1,6	2,3	2,5	1,8	1,6
D. Indústrias transformadoras	6,1	5,8	5,1	5,6	6,6	6,8	8,4
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	0,1	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1
F. Construção	4,8	4,0	3,4	3,3	4,8	4,9	5,9
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	3,7	4,3	4,0	4,2	5,9	6,6	7,9
H. Alojamento e restauração	10,4	7,5	8,2	10,2	12,6	13,9	11,0
I. Transportes, armazen. e comunicações	0,7	0,7	1,0	1,4	0,6	1,1	0,7
J. Actividades financeiras	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,4
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	4,9	4,0	2,8	4,2	5,0	4,7	6,0
M. Educação	2,0	2,5	1,2	0,9	2,2	1,6	2,3
N. Saúde e acção social	2,7	2,4	2,7	3,1	4,3	5,3	5,9
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	6,1	8,7	4,6	5,9	4,2	6,3	6,3

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2007		2008		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
	total	817,8	818,9	822,6	838,8
Engenheiro civil	2 078,9	2 068,8	2 076,6	2 128,5	2 129,4
Pedreiro em geral	688,9	689,9	689,9	701,8	714,9
Armador de ferro	660,0	663,1	670,9	682,4	690,8
Encarregado da construção civil	1 213,7	1 207,1	1 215,8	1 241,8	1 256,9
Carpinteiro de limpos	708,6	722,1	725,4	734,4	746,9
Carpinteiro de toscos	696,5	694,0	703,4	710,8	729,1
Espalhador de betuminosos	679,0	691,5	691,4	693,0	710,7
Ladrilhador (azulejador)	712,5	713,4	716,2	728,2	744,2
Estucador	659,6	665,6	673,8	675,8	685,7
Canalizador	748,3	741,6	749,1	757,6	774,1
Electricista em geral	827,0	824,3	829,5	827,3	847,7
Pintor da construção civil	662,8	676,9	679,9	681,5	696,4
Serralheiro civil	767,0	768,5	775,5	789,7	794,9
Motoristas veículos pesados mercadorias	784,7	784,0	782,5	801,6	813,4
Condutor máquinas de escavação	771,2	767,9	766,9	781,0	790,0
Servente da construção civil	577,1	581,5	587,2	598,2	601,1

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2007		2008		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
	total	4,7	4,7	4,8	4,8
Engenheiro civil	12,2	12,1	12,2	12,4	12,5
Pedreiro em geral	4,0	4,0	4,0	4,1	4,1
Armador de ferro	3,8	3,8	3,9	3,9	4,0
Encarregado da construção civil	7,0	7,0	7,0	7,2	7,3
Carpinteiro de limpos	4,1	4,2	4,2	4,2	4,3
Carpinteiro de toscos	4,0	4,0	4,1	4,1	4,2
Espalhador de betuminosos	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1
Ladrilhador (azulejador)	4,1	4,1	4,1	4,2	4,3
Estucador	3,8	3,8	3,9	3,9	4,0
Canalizador	4,3	4,3	4,3	4,4	4,5
Electricista em geral	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9
Pintor da construção civil	3,8	3,9	3,9	3,9	4,0
Serralheiro civil	4,4	4,4	4,5	4,6	4,6
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,5	4,5	4,5	4,6	4,7
Condutor máquinas de escavação	4,5	4,4	4,4	4,5	4,6
Servente da construção civil	3,3	3,4	3,4	3,5	3,5

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2007	2008											
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
convenções publicadas	10	12	18	15	23	39	39	45	42	18	14	14	17
CCT	5	8	16	9	11	19	15	30	22	13	11	10	8
ACT	1	-	1	1	3	3	6	3	6	2	-	1	1
AE	3	4	1	5	9	17	18	12	14	3	3	3	8
Regulamento de condições mínimas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	8	9	12	14	17	34	31	36	27	13	7	11	11
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	150 743	21 939	127 034	25 072	173 972	454 492	205 323	102 189	345 463	35 321	69 684	88 839	54 779
A. Agric, prod.animal, caça, flor.e pesca	n.d	-	-	-	-	4 048	303	21 212	448	-	-	-	-
B. Indústrias extractivas	n.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 447	-
C. Indústrias transformadoras	n.d	3 411	70 403	2 628	95 153	113 390	4 866	14 984	152 938	13 204	33 756	73 993	1 140
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar frio	n.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E.Captação, trat.,distr.; san.,despol.	n.d	-	-	793	-	-	-	-	287	-	-	-	-
F. Construção	n.d	-	-	-	-	321 832	-	-	-	-	-	-	-
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	n.d	15 255	19 004	1 116	2 213	9 767	103 997	279	90 610	3 605	15 882	10 379	18 773
H. Transportes e armazenagem	n.d	-	5 364	-	2 656	3 525	3 821	1 630	22	-	84	-	170
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	121	-	13 070	-	72 663	61 769	-	-	-	-	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	n.d	-	-	-	-	163	8 635	1 094	22	-	-	-	-
K. Activ. financeiras e de seguros	n.d	-	-	-	150	1 747	10 949	-	12 745	-	-	-	32 836
L. Actividades imobiliárias	n.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	n.d	-	-	-	-	-	-	-	1 937	-	19 962	-	-
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	n.d	-	32 102	6 993	60 272	-	-	-	-	-	-	-	-
O. Adm.púb.e defesa; seg.social obrig.	n.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	n.d	-	-	13 447	-	-	89	-	-	-	-	-	-
Q. Activ.de saúde hum. e apoio social	n.d	-	40	-	458	-	-	920	86 324	16 083	-	-	-
R. Activ. artist., de espect. desp.e recr.	n.d	1 860	-	95	-	-	-	301	130	52	-	-	1 860
S. Outras actividades de serviços	n.d	1 413	-	-	-	20	-	-	-	2 377	-	20	-
T. Act.fam.p.dom. e a.pr.fam.p/uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	10,8	17,6	15,6	15,0	38,0	12,7	23,1	14,4	18,4	14,1	21,3	12,8	18,3
variação média anualizada:													
Nominal	3,8	3,2	3,0	2,2	2,8	3,3	2,7	3,3	2,9	3,0	2,9	4,0	2,7
Real	0,9	0,6	0,4	-0,3	0,1	0,8	0,1	0,8	0,3	0,5	0,2	1,5	0,1

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) a informação de 2008 está classificada com a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas-Revisão 3", o que originou uma quebra de série, com excepção das actividades I, T e U.

Dezembro de 2008

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"ACT Instituições de crédito"	32 836	37,0	12	2,6	0,1	2,5	2,6	0,1	2,5

fonte: DGERT/MTSS

Portugal

índice de preços no consumidor

(percentagem)

	2007	2008											
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
variação:													
Em cadeia	0,1	-0,1	0,0	1,5	0,3	0,4	0,5	-0,6	-0,5	0,5	-0,2	-0,6	-0,5
Homóloga	2,7	2,9	2,9	3,1	2,5	2,8	3,4	3,1	3,0	3,1	2,3	1,4	0,8
Média (últimos 12 meses)	2,5	2,5	2,5	2,6	2,6	2,6	2,7	2,7	2,8	2,9	2,9	2,7	2,6

principais variações face ao mês anterior (%)

Jardinagem	7,7
Transportes aéreos de passageiros	1,5
Reparação de equip.audiov., fotograf., e de process. de dados	1,1
Pequenas ferramentas e acessórios diversos	1,0
Carne	0,8
Óleos e gorduras	-1,5
Bebidas espirituosas	-1,7
Combustíveis sólidos	-1,8
Frutas	-2,9
Combustíveis e lubrificantes para equipamento de transporte pessoal	-8,9

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

greves - informação mensal

	2006		2007										
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
número de greves	20	10	10	17	13	11	8	6	9	10	13	12	12
trabalhadores em greve	8 130	294	1 333	7 622	755	12 032	295	223	727	805	4 032	1 190	594
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	346	-	-
D. Indústrias transformadoras	222	233	929	4 281	274	3 261	169	133	-	478	2 083	457	278
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	-	-	-	41	-	502	-	-	-	-	72	-	-
F. Construção	-	-	-	10	-	170	-	-	-	7	9	55	86
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	-	27	-	341	-	440	25	-	-	-	236	-	-
H. Alojamento e restauração	6	-	-	353	-	539	-	-	170	-	135	-	29
I. Transportes, armaz. e comunicações	7 894	16	404	2 366	273	4 638	101	45	471	224	950	397	77
J. Actividades financeiras	-	-	-	29	-	1 261	-	-	-	-	2	-	-
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	8	18	-	156	125	883	-	45	84	-	95	176	52
M. Educação	-	-	-	45	-	54	-	-	-	-	13	-	-
N. Saúde e acção social	-	-	-	-	-	11	-	-	-	96	7	-	-
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	-	-	-	-	83	251	-	-	-	-	84	105	72
dias de trabalho perdidos	9 075	381	1 282	7 142	766	11 774	429	122	1 048	592	3 840	1 563	903

Portugal

greves - informação anual

	2002	2003	2004	2005	2006	2007
número de greves	250	170	122	126	155	99
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	1	1	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	4	1	-	3	1	3
D. Indústrias transformadoras	140	85	67	78	79	44
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	3	1	2	3	2	3
F. Construção	3	1	2	4	2	7
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	11	6	5	3	6	7
H. Alojamento e restauração	15	3	11	5	9	7
I. Transportes, armaz. e comunicações	58	58	26	31	47	33
J. Actividades financeiras	-	-	2	-	1	3
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	32	20	16	11	21	16
M. Educação	3	1	-	5	3	3
N. Saúde e acção social	6	1	-	1	-	2
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	7	2	6	9	3	7
trabalhadores em greve	80 168	30 330	31 906	21 740	33 493	29 177
dias de trabalho perdidos	108 062	53 370	46 096	27 333	44 232	29 864
reivindicações (%)						
Salariais	n.d.	48,2	39,0	55,2	44,4	40,1
Condições de trabalho	n.d.	23,2	26,1	20,9	27,2	34,8
Emprego e formação	n.d.	14,2	10,5	10,8	12,8	9,7
Processo regulamentação colectiva	n.d.	5,4	7,0	7,3	4,2	5,2
Livre exercício org. de trabalhadores	n.d.	1,1	0,7	-	1,7	1,5
Outras	n.d.	7,9	16,7	5,8	9,7	8,6
resultado alcançado (%)						
Totalmente aceite	9,0	9,5	12,5	13,9	11,4	9,7
Parcialmente aceite	14,7	9,3	19,5	16,2	20,8	18,0
Recusado	76,3	81,2	67,9	69,9	67,8	72,3

nota - não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade;

- o total das greves e de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais do que um mês/ trimestre.

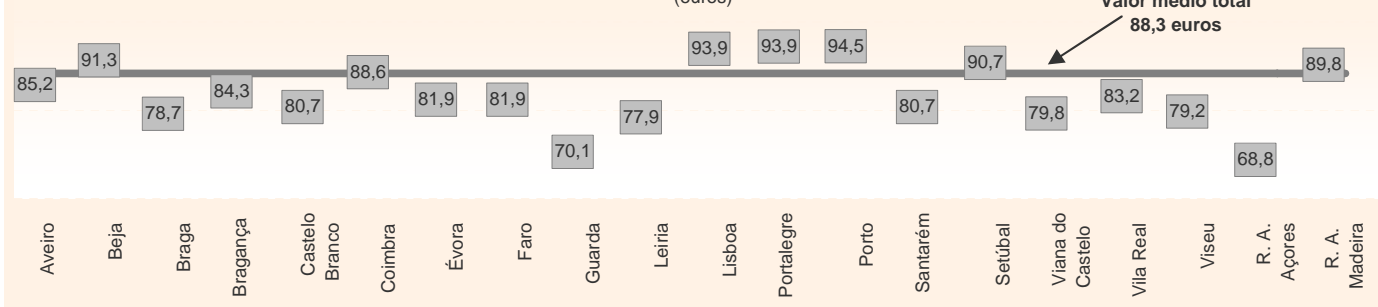
fonte: GEP/MTSS, Greves

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/greves/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2007	2008											
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
total	111 772	112 278	113 222	114 174	116 327	118 903	120 943	122 624	123 477	125 521	126 467	128 678	128 563
Aveiro	3 323	3 331	3 430	3 472	3 522	3 587	3 714	3 793	3 787	3 886	3 793	3 881	3 863
Beja	2 064	2 057	2 078	2 088	2 145	2 223	2 212	2 211	2 222	2 233	2 282	2 277	2 222
Braga	6 482	6 486	6 580	6 657	6 662	6 688	6 801	6 880	6 878	7 006	6 986	6 984	6 809
Bragança	375	384	389	418	446	469	501	532	517	547	571	584	572
Castelo Branco	1 207	1 295	1 353	1 404	1 442	1 493	1 514	1 229	1 446	1 481	1 495	1 495	1 222
Coimbra	4 163	4 178	4 189	4 196	4 233	4 249	4 312	4 349	4 405	4 374	4 446	4 378	4 311
Évora	1 775	1 772	1 792	1 793	1 836	1 839	1 821	1 844	1 792	1 816	1 784	1 789	1 749
Faro	3 197	3 207	3 265	3 291	3 413	3 527	3 648	3 775	3 804	3 737	3 736	3 900	3 819
Guarda	1 351	1 385	1 380	1 382	1 394	1 449	1 473	1 486	1 485	1 524	1 474	1 504	1 554
Leiria	2 346	2 317	2 286	2 311	2 352	2 409	2 432	2 382	2 409	2 372	2 340	2 333	2 335
Lisboa	14 418	14 717	14 762	15 111	16 019	16 759	17 587	18 246	18 304	18 747	18 962	19 461	19 811
Portalegre	1 734	1 759	1 766	1 751	1 767	1 863	1 922	1 897	1 913	1 905	1 855	1 891	1 895
Porto	40 676	40 751	41 241	41 362	41 990	43 157	43 451	44 394	44 893	45 989	46 989	48 446	48 784
Santarém	3 300	3 297	3 252	3 238	3 243	3 241	3 197	3 171	3 150	3 110	3 081	3 118	3 099
Setúbal	6 643	6 618	6 660	6 805	6 802	6 822	7 097	7 245	7 311	7 524	7 565	7 568	7 600
Viana do Castelo	1 935	1 905	1 933	1 921	1 978	1 976	2 000	1 997	1 985	2 002	2 013	1 958	1 934
Vila Real	2 969	3 029	3 046	3 112	3 162	3 197	3 214	3 208	3 231	3 227	3 187	3 221	3 194
Viseu	6 239	6 233	6 288	6 284	6 301	6 317	6 388	6 344	6 297	6 349	6 278	6 245	6 207
Açores	4 894	4 887	4 868	4 913	4 962	4 985	5 007	5 018	5 026	5 077	5 053	5 079	5 039
Madeira	2 681	2 670	2 664	2 665	2 658	2 653	2 652	2 623	2 622	2 615	2 577	2 566	2 544

Valor médio da prestação de RSI, por beneficiário
Dezembro de 2008
(euros)



beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2007	2008											
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
total	311 748	313 450	316 311	318 786	323 773	330 172	335 627	339 508	341 809	346 620	348 660	353 059	352 288
Aveiro	9 658	9 674	9 998	10 133	10 234	10 390	10 800	11 031	11 042	11 291	11 033	11 267	11 223
Beja	6 821	6 824	6 841	6 890	7 063	7 295	7 259	7 215	7 250	7 279	7 384	7 349	7 194
Braga	19 504	19 519	19 820	20 009	20 056	20 138	20 440	20 713	20 693	21 053	20 978	20 918	20 350
Bragança	1 061	1 081	1 101	1 196	1 271	1 346	1 444	1 519	1 481	1 541	1 616	1 638	1 607
Castelo Branco	3 489	3 747	3 922	4 052	4 142	4 285	4 318	3 484	4 067	4 181	4 206	4 181	3 378
Coimbra	10 718	10 772	10 859	10 860	10 893	10 903	11 049	11 146	11 283	11 206	11 344	11 128	10 960
Évora	5 673	5 667	5 695	5 695	5 811	5 814	5 771	5 829	5 707	5 772	5 663	5 622	5 496
Faro	9 604	9 653	9 864	9 933	10 256	10 626	11 001	11 291	11 427	11 223	11 251	11 679	11 529
Guarda	4 145	4 226	4 226	4 239	4 264	4 444	4 498	4 523	4 531	4 620	4 451	4 497	4 617
Leiria	6 523	6 447	6 384	6 448	6 554	6 690	6 740	6 628	6 667	6 560	6 506	6 489	6 487
Lisboa	40 705	41 668	41 890	42 786	44 795	46 738	48 891	50 582	50 768	51 946	52 648	53 851	54 713
Portalegre	5 777	5 882	5 890	5 878	5 949	6 199	6 400	6 328	6 381	6 367	6 256	6 361	6 337
Porto	103 452	103 644	104 822	105 002	106 281	108 829	109 555	111 554	112 670	114 839	117 025	119 911	120 509
Santarém	9 369	9 429	9 353	9 371	9 394	9 431	9 276	9 209	9 175	9 136	9 090	9 167	9 104
Setúbal	19 229	19 128	19 353	19 761	19 806	19 846	20 669	21 053	21 312	21 929	22 046	22 078	22 238
Viana do Castelo	5 166	5 103	5 179	5 115	5 258	5 283	5 287	5 304	5 276	5 348	5 355	5 184	5 147
Vila Real	7 897	8 066	8 128	8 293	8 429	8 529	8 584	8 581	8 654	8 636	8 478	8 488	8 413
Viseu	17 036	17 033	17 168	17 161	17 244	17 275	17 436	17 321	17 215	17 383	17 189	17 059	16 957
Açores	18 149	18 134	18 097	18 210	18 324	18 407	18 510	18 589	18 593	18 748	18 683	18 782	18 666
Madeira	7 772	7 753	7 721	7 754	7 749	7 704	7 699	7 608	7 617	7 562	7 458	7 410	7 363

nota: dados sujeitos a actualizações.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt/>

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social

invalidez, velhice e sobrevivência

	2008								
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out	Nov.	Dez.
pensionistas activos	2 784 157	2 786 314	2 791 063	2 798 428	2 800 196	2 796 725	2 798 890	2 807 334	2 814 729
Invalidez	306 922	306 131	305 930	305 935	304 794	304 122	303 147	303 627	303 813
Velhice	1 798 851	1 801 183	1 805 062	1 809 010	1 811 382	1 813 586	1 815 534	1 820 409	1 825 764
Sobrevivência	678 384	679 000	680 071	683 483	684 020	679 017	680 209	683 298	685 152
pensionistas com reforma antecipada	137 922	139 165	140 182	140 554	141 226	141 670	141 750	142 624	142 758

Portugal

prestações familiares

titulares	1 753 799	1 744 170	1 728 907	1 522 922	1 759 136	314 239	1 784 557	1 788 863	n.d.
Abono de família	1 666 567	1 656 671	1 642 368	1 444 009	1 669 557	298 947	1 694 363	1 700 927	n.d.
Crianças e jovens deficientes	59 570	59 595	59 523	53 555	61 479	10 981	63 363	63 607	n.d.
Subs. educação especial	5 025	5 276	4 543	4 959	5 195	609	3 672	1 226	n.d.
Subsídio vitalício	11 323	11 347	11 276	10 224	11 487	1 925	11 604	11 636	n.d.
Subs. assistência 3ª pessoa	11 314	11 281	11 197	10 175	11 418	1 777	11 555	11 467	n.d.

nota: em Fevereiro foi efectuado o processamento referente ao mês de Fevereiro e Março; em Agosto foi efectuado o processamento referente ao mês de Agosto e Setembro.

Portugal

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	14 029	13 663	13 887	16 979	14 717	19 764	19 086	22 002	15 188
Subsídio de desemprego	10 259	10 159	9 896	11 720	10 873	14 410	13 604	14 828	10 808
Subs. social de desemprego inicial	3 770	3 504	3 991	5 259	3 844	5 354	5 482	7 174	4 380
beneficiários	259 933	265 976	245 014	243 172	244 135	256 581	248 841	256 171	262 311
Subsídio de desemprego	175 919	179 906	168 506	167 188	168 591	177 944	173 020	177 127	181 261
Subs. social de desemprego inicial	46 002	48 031	40 576	41 022	41 555	44 456	42 300	45 912	47 979
Subs. social de desemprego subsequente	37 869	37 909	35 804	34 841	33 862	34 062	33 400	33 015	32 956
Prolongamento do subsídio social de desemprego	143	130	128	121	127	119	121	117	115
beneficiários estrangeiros	14 780	15 318	13 055	12 736	12 450	13 000	13 386	14 890	16 135

Portugal

doença e maternidade

beneficiários	146 844	117 172	146 609	132 586	121 302	150 322	156 567	149 094	143 166
Doença	121 512	96 017	115 111	99 237	88 512	110 365	111 536	105 676	102 843
Maternidade	9 812	10 140	16 906	21 675	24 493	27 287	29 279	29 387	28 326
Paternidade	48	53	85	100	118	140	151	155	148
Licença parental	3 542	2 503	3 538	3 045	2 527	3 845	4 307	3 457	2 966
Licença de 5 dias	4 353	3 134	4 470	3 726	3 078	4 684	5 034	4 062	3 311
Assistência a familiares	7 577	5 325	6 499	4 803	2 574	4 001	6 260	6 357	5 572
baixas	131 382	103 448	125 127	106 227	92 841	117 490	120 782	114 470	110 554
Doença	123 709	98 069	118 552	101 373	90 243	113 461	114 466	108 070	104 951
Assistência a familiares	7 673	5 379	6 575	4 854	2 598	4 029	6 316	6 400	5 603

nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social

acidentes de trabalho - actividade económica e nacionalidade

2006	Total				Mortais		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ignorado	Total	Portugal	Estrangeiro
total	237 392	217 942	11 615	7 835	253	239	14
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	6 714	5 955	376	383	23	22	1
B. Pesca	1 831	1 758	30	43	15	15	-
C. Indústrias extractivas	1 960	1 822	99	39	3	3	-
D. Indústrias transformadoras	74 698	70 041	2 759	1 898	43	41	2
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	8 611	8 061	349	201	6	4	2
DB. Indústria têxtil	6 381	6 132	94	155	3	3	-
DC. Ind.couro e prod.do couro	1 991	1 896	39	56	-	-	-
DD. Ind.madeira, cortiça e suas obras	6 309	5 955	180	174	5	5	-
DE. Ind.papel e cartão, edição e s.artigos	2 275	2 189	53	33	2	2	-
DF. Fab.coque, prod.petro.ref.e comb.nuclear	16	16	-	-	-	-	-
DG. Fab.prod.quím., fibras sint.ou artificiais	1 115	1 050	46	19	4	4	-
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	2 679	2 537	95	47	2	2	-
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	7 457	6 926	389	142	7	7	-
DJ. Ind.metalúrg.base e prod.metálicos	17 197	15 861	826	510	7	7	-
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	6 418	6 071	232	115	5	5	-
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	2 023	1 860	85	78	1	1	-
DM. Fab.material de transporte	4 646	4 364	152	130	-	-	-
DN. Ind.transformadoras, n.e.	7 580	7 123	219	238	1	1	-
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 141	1 095	26	20	3	3	-
F. Construção	51 790	46 506	3 121	2 163	83	81	2
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	36 916	34 411	1 221	1 284	21	18	3
H. Alojamento e restauração	11 496	10 085	968	443	5	4	1
I. Transp., armaz.e comunicações	10 665	9 926	360	379	33	30	3
J. Actividades financeiras	793	743	10	40	1	1	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	14 406	12 379	1 728	299	12	10	2
L. Admin. Pública defesa e seg. social	7 450	7 141	69	240	4	4	-
M. Educação	2 125	1 969	75	81	1	1	-
N. Saúde e acção social	8 629	8 046	390	193	2	2	-
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	4 756	4 271	313	172	3	3	-
P. Famílias com empreg. domésticos	854	793	31	30	-	-	-
Q. Org. inter. e out. inst. ext-territ.	11	5	6	-	-	-	-
Ignorado	1 157	996	33	128	1	1	-

acidentes de trabalho - grupo etário e nacionalidade

2006	Total				Mortais		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ignorado	Total	Portugal	Estrangeiro
total	237 392	217 942	11 615	7 835	253	239	14
Menos de 18 anos	1 689	1 575	38	76	1	1	-
18 a 24 anos	29 613	27 618	1 198	797	19	18	1
25 a 34 anos	64 196	57 921	4 447	1 828	38	33	5
35 a 44 anos	63 264	57 719	3 500	2 045	65	63	2
45 a 54 anos	48 036	44 752	1 730	1 554	75	70	5
55 a 64 anos	20 981	19 962	295	724	42	42	-
65 e mais anos	2 672	2 550	30	92	11	10	1
Ignorado	6 941	5 845	377	719	2	2	-

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto (ver Conceitos)

fonte: GEP, Acidentes de Trabalho

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes/index.php>

estrutura empresarial - indicadores globais

	1999	2000	2001 ⁽¹⁾	2002	2003	2004	2005	2006
empresas	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024
estabelecimentos	284 368	311 334	328 406	344 333	354 224	362 931	394 731	401 557
peçoas ao serviço	2 568 456	2 688 957	2 850 920	2 820 772	2 855 599	2 912 034	3 084 711	3 117 999
trabalhadores por conta de outrem	2 375 674	2 464 762	n.d.	2 564 966	2 618 052	2 686 646	2 855 059	2 883 898
remuneração média mensal base (euros) ⁽²⁾	586	612	n.d.	685	711	739	765	787
ganho médio mensal (euros) ⁽²⁾	700	730	n.d.	818	850	878	908	934

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

(1) em 2001 não foi tratada a informação relativa aos trabalhadores

Centro

remunerações base e ganho - concelhos do Centro (NUT II) ⁽³⁾

2006	Ganho	Base	Trabalhadores	2006	Ganho	Base	Trabalhadores
Cova da Beira	698,4	608,5	15 743	Pinhal Interior Norte	668,5	580,2	20 599
Belmonte	647,0	566,8	1 629	Arganil	639,1	561,4	2 153
Covilhã	720,2	624,9	9 222	Góis	608,6	532,1	566
Fundão	674,4	591,6	4 892	Lousã	749,4	651,0	2 241
Oeste	775,9	665,7	68 397	Miranda do Corvo	701,5	606,8	1 203
Alcobaça	739,9	640,7	12 751	Oliveira do Hospital	644,3	562,4	4 254
Bombarral	723,0	648,4	2 228	Pampilhosa da Serra	594,8	530,7	608
Caldas da Rainha	777,3	669,1	9 949	Penela	626,5	543,0	906
Nazaré	659,0	578,0	2 000	Tábua	607,4	536,2	1 931
Óbidos	788,0	700,6	2 149	Vila Nova de Poiares	713,5	598,2	1 430
Peniche	715,3	632,5	4 239	Alvaiázere	679,2	561,0	1 242
Alenquer	930,4	742,2	9 704	Ansião	734,5	633,7	2 187
Arruda dos Vinhos	814,8	679,5	2 542	Castanheira de Pera	677,2	576,5	530
Cadaval	689,7	590,7	2 099	Figueiró dos Vinhos	604,3	543,0	783
Lourinhã	668,5	600,3	3 709	Pedrogão Grande	675,3	604,7	565
Sobral Monte Agraço	678,6	603,5	1 514	Dão-Lafões	756,3	641,4	47 803
Torres Vedras	785,8	683,9	15 513	Aguiar da Beira	651,7	564,7	663
Médio Tejo	837,1	704,7	41 217	Carregal do Sal	717,9	595,0	1 647
Abrantes	911,0	762,7	6 610	Castro D'Aire	643,8	534,6	1 650
Alcanena	780,5	675,6	2 584	Mangualde	809,5	638,9	5 416
Constância	1 017,0	834,9	872	Mortágua	735,3	632,7	1 385
Entroncamento	938,3	756,1	3 496	Nelas	822,5	680,9	3 119
Ferreira do Zêzere	635,9	569,7	1 134	Oliveira de Frades	770,9	672,2	2 804
Sardoal	630,5	554,8	470	Penalva do Castelo	664,6	585,5	745
Tomar	824,3	689,9	6 945	Santa Comba Dão	712,4	622,7	1 489
Torres Novas	904,9	755,2	7 398	S. Pedro do Sul	638,3	557,2	2 019
Vila Nova da Barquinha	667,4	580,7	466	Satão	600,4	524,3	1 100
Ourém	760,6	652,2	11 242	Tondela	781,9	671,4	4 433
Baixo Vouga	861,6	736,9	84 606	Vila Nova de Paiva	614,4	536,4	388
Águeda	803,8	705,4	13 128	Viseu	779,6	667,9	19 294
Albergaria-a-Velha	814,9	700,6	5 107	Vouzela	664,6	570,3	1 651
Anadia	783,5	674,5	5 830	Pinhal Interior Sul	654,6	569,9	5 978
Aveiro	995,1	844,7	23 370	Oleiros	608,0	552,1	729
Estarreja	919,2	765,8	4 462	Proença-a-Nova	650,5	564,4	994
Ílhavo	837,7	711,5	6 161	Sertã	676,6	582,8	2 521
Mealhada	840,7	676,8	3 802	Vila de Rei	609,5	528,2	476
Murtosa	641,1	574,2	912	Mação	657,7	574,4	1 258
Oliveira do Bairro	822,7	717,9	5 165	Serra da Estrela	660,8	584,3	6 713
Ovar	802,2	688,5	11 788	Fornos de Algodres	593,4	536,4	646
Sever do Vouga	750,6	634,5	2 016	Gouveia	617,7	556,1	1 971
Vagos	732,3	639,5	2 865	Seia	692,1	605,5	4 096
Baixo Mondego	869,0	726,1	60 764	Beira Interior Norte	708,3	612,8	16 855
Cantanhede	812,8	672,2	6 437	Almeida	651,3	570,7	990
Coimbra	899,4	753,1	33 128	Celorico da Beira	637,3	564,7	1 093
Condeixa-a-Nova	781,4	659,8	1 864	Figueira de Castelo Rodrigo	641,3	561,8	589
Figueira da Foz	944,9	778,0	11 634	Guarda	751,7	644,9	9 070
Mira	640,5	568,0	1 598	Manteigas	703,4	629,3	423
Montemor-o-Velho	720,1	602,7	2 541	Meda	678,9	557,6	540
Penacova	699,2	591,8	1 649	Pinhel	665,3	573,9	1 108
Soure	691,1	602,1	1 913	Sabugal	618,1	550,4	1 467
Pinhal Litoral	849,5	716,8	67 127	Trancoso	693,9	606,3	1 575
Batalha	774,9	669,2	5 278	Beira Interior Sul	753,8	638,2	12 750
Leiria	869,7	729,8	33 856	Castelo Branco	758,8	642,6	10 305
Marinha Grande	979,3	828,3	9 934	Idanha-a-Nova	642,4	582,6	1 345
Pombal	768,9	653,2	12 886	Penamacor	658,0	552,0	581
Porto de Mós	744,4	625,4	5 173	Vila Velha de Rodão	1 052,0	791,4	519

(2) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo que trabalharam o horário completo no período de referência.

(3) no boletim de Novembro foi divulgada informação dos concelhos da região Norte; a informação dos restantes concelhos será divulgada no boletim de Janeiro de 2009.

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Entradas novas: empresas que entram pela primeira vez na base de dados e cujo ano de início de actividade é idêntico ao ano de entrada.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (Greve clássica).

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de 5 dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de 5 dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Melhorias de cobertura: empresas que entram pela primeira vez na base e cujo ano de início de actividade é anterior ao ano de entrada.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam).

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial ("Lay-off"): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Reentradas no ano t: reentradas no ano t de empresas temporariamente ausentes da base.

Remuneração mensal base - montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Saídas no ano t: saídas de empresas que não surgem na base após a sua última presença no ano t-1, embora só em t+1 se confirme a situação.

Saídas temporárias no ano t: ausência temporária da base de dados no ano t e retorno à base num momento posterior.

Saldo de empresas: Equivale à seguinte igualdade:

$$St = St-1 + Et-1,t + Rt-1,t - Xt-1,t - Ft-1,t \text{ em que,}$$

St - saldo final no período t, de empresas;

St-1 - saldo inicial no período t (ou saldo final no período t-1) de empresas;

Et-1,t - Entradas (novas e melhorias de cobertura) de empresas no período t;

Rt-1,t - Reentradas de empresas no período t

Xt-1,t - Saídas definitivas de empresas no período t;

Ft-1,t - Saídas temporárias de empresas no período t;

Saldo inicial das empresas no ano t: é igual ao saldo final das empresas no ano t-1.

Saldo final de empresas no ano t: obtém-se deduzindo ao total de entradas (novas, melhorias de cobertura e reentradas) o total de saídas (definitivas e temporárias) ocorridas no ano t.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes

condições: licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, 6 semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de natalidade de empresas: o mesmo que taxa de entrada, que corresponde à percentagem de entradas novas relativamente ao saldo final de empresas no ano t.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Varição média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

